2º Encontro Interdisciplinar em Cuidados Paliativos
Da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros
DETALHES EM PALIATIVOS



Enfº. Paulo Ramires
Enfª. Vanda Almeida
UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS
CHBM, EPE

SUPORTE FAMILIAR DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Lisboa

20 de Junho de 2014

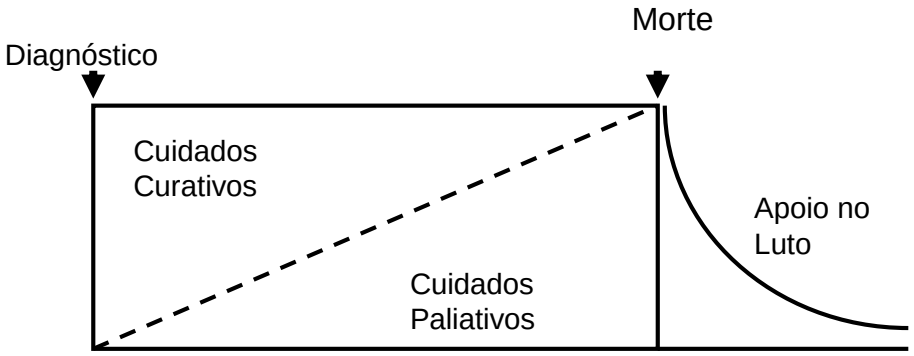
Sumário

- Introdução
- Família … quem a compõe?
- Família do Doente Paliativo
- Suporte Familiar de Enfermagem…Como atuamos?
- Conclusão

Introdução

- *"Cuidados globais que visam melhorar a qualidade de vida dos doentes e suas famílias, que enfrentam problemas decorrentes de uma doença incurável e/ou grave e com prognóstico de vida limitado, através da prevenção e alívio do sofrimento, com recurso à identificação precoce e tratamento rigoroso dos problemas não só físicos, como a dor, mas também dos psicossociais e espirituais."*

OMS(2002)



Introdução

- "*São cuidados prestados por equipas específicas, em regime de internamento e/ou no domicílio, e encontram-se alicerçados em quatro áreas fundamentais, respetivamente: o controlo sintomático, a comunicação, o trabalho em equipa inter e multidisciplinar e o suporte familiar.*"

Lei nº 52/2012 de 5 de Setembro



Introdução

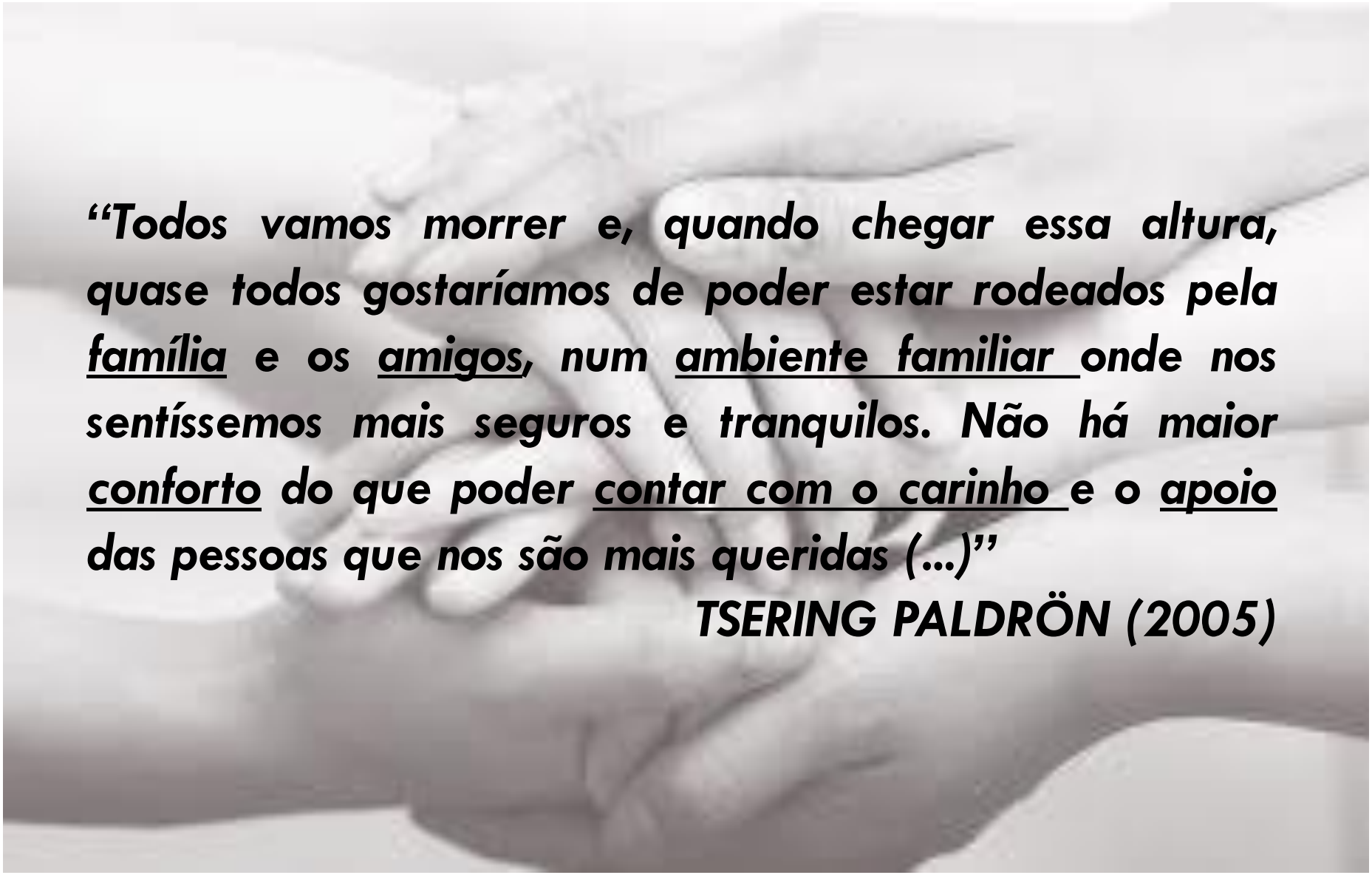


A **Unidade de Cuidados Paliativos do CHBM, EPE – HNSR** surgiu como resposta à necessidade de cuidar e apoiar ativamente utentes com doença prolongada, incurável e progressiva e respetivas famílias.



Foi inaugurada em 27 de Abril de 2010 pela Exma. Sra. Ministra da Saúde, Dra. Ana Maria Jorge, através de um protocolo com a RNNCI .





"Todos vamos morrer e, quando chegar essa altura, quase todos gostaríamos de poder estar rodeados pela família e os amigos, num ambiente familiar onde nos sentíssemos mais seguros e tranquilos. Não há maior conforto do que poder contar com o carinho e o apoio das pessoas que nos são mais queridas (...)"

TSERING PALDRÖN (2005)

Família…quem a compõe?

- “ Conjunto de elementos emocionalmente ligados, compreendendo pelo menos três gerações, mas não só; de certo modo consideramos que fazem parte da família, elementos não ligados por traços biológicos mas, que são significativos no contexto relacional do indivíduo.”

  Daniel Sampaio e José Gameiro (1995)

- "...a família é aquela que o doente define....”

  Bozett Cit. Almeida *et al* (1997)



Família do Doente Paliativo

Adaptação da família à doença terminal de um familiar:

- 1.Enfrentar a realidade (momento do diagnóstico);
- 2.Reorganização durante o período que precede a morte;
- 3.Perda;
- 4.Adaptação da família (luto "bem sucedido").

MARQUES (1991)

"*A família é o espaço onde se nasce, cresce e morre, onde o homem se realiza na plenitude do seu ser.*"

FEYTOR PINTO(1991)



Família do Doente Paliativo

- **Necessidades da Família**

1.Informação sobre o estado geral e progresso da doença (de forma actualizada e continua)

2.Estar com o doente (ambiente calmo)

3.Apoio emocional pela parte da equipa

4.Serem assegurados os melhores cuidados ao doente

5.Conservar a esperança (metas realistas)

6.Reparar relações (dificuldade em despedir-se do seu ente querido)

7.Expressar sentimentos

8. Participar nos cuidados

9. Apoio Espiritual

LUGTON (2002:70)

Suporte Familiar de Enfermagem Como atuamos?



Como Atuamos?

"*Todas as doenças graves – sejam elas oncológicas, neurológicas, cardíacas ou respiratórias – tem implicações para a saúde física, psicológica e espiritual quer para o indivíduo, quer para a sua família.* ***O papel da enfermagem em cuidados paliativos é pois avaliar as necessidades em cada uma destas áreas e planear, implementar e avaliar as intervenções apropriadas. O seu objetivo é melhorar a qualidade de vida e possibilitar uma morte digna.***"

LUGTON & KINDLEN (2004: 54)

Como Atuamos?

O Suporte Familiar de Enfermagem em cuidados paliativos na nossa unidade encontra-se estruturado:

- Acolhimento da Família /Pessoa Significativa;
- Informação;
- Aconselhamento e Apoio Emocional;
- Ensino;
- Empoderamento;
- Apoio no Luto.



Como Atuamos?

Avaliação Inicial – Entrevista Semi estruturada

Conferência Familiar .

Avaliaçao Familiar de Calgary

Ecomapa

Genograma

Avaliação da Exaustão do Cuidador - Zarit

Como avaliamos o nosso suporte familiar

Percentagem de entrevistas de acolhimento realizadas pelo enfermeiro face ao número de admissões por ano (indicador de processo)

Percentagem de utentes com pessoa significativa identificada face ao número de admissões por ano (indicador de processo)

Índice de Satisfação da família face ao acolhimento da visita (indicador de resultado)

Percentagem de conferencias familiares face ao número de admissões por ano (indicador de resultado)

Percentagem de ensinos de enfermagem efetuados face ao número de admissões por ano (indicador de resultado)

Como avaliamos o nosso suporte familiar

Adesão das famílias à consulta de enfermagem de apoio no Luto na Unidade de Cuidados Paliativos (a implementar)

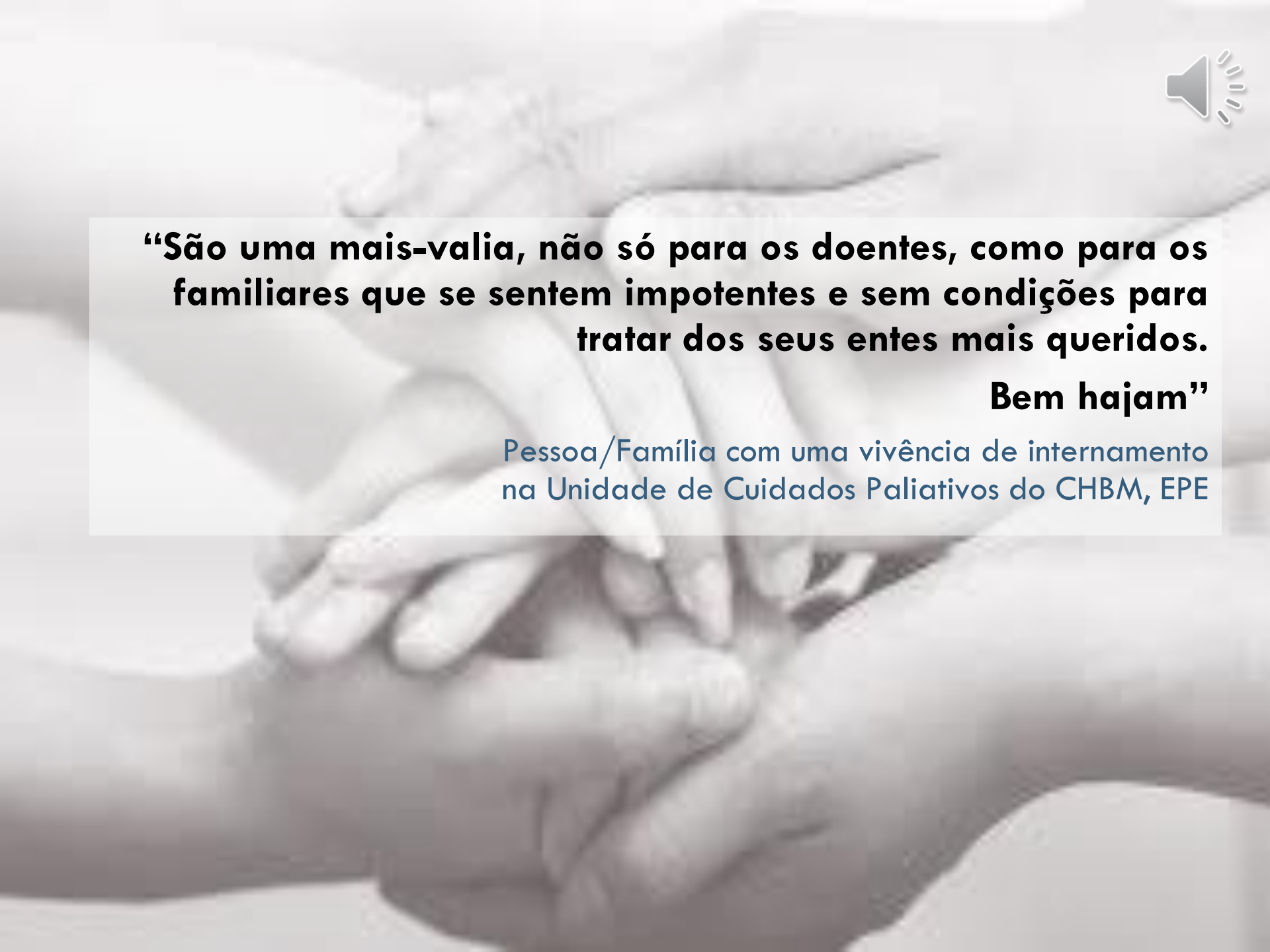
Despiste dos fatores de luto complicado (a implementar)

Número efetivo de pessoas significativas que desenvolveram luto complicado/psicopatologico (a implementar)

Correto encaminhamento das famílias com sinais de luto complicado e/ou psicopatológico (resultado)

Conclusão

- O apoio à família, como pilar dos cuidados paliativos, é fundamental para a família, o doente e equipa multidisciplinar.
- Quando efetuado adequadamente possibilita uma maior qualidade de vida do ponto de vista emocional e afetivo, assim como a diminuição do sofrimento e angústia inerentes à doença.

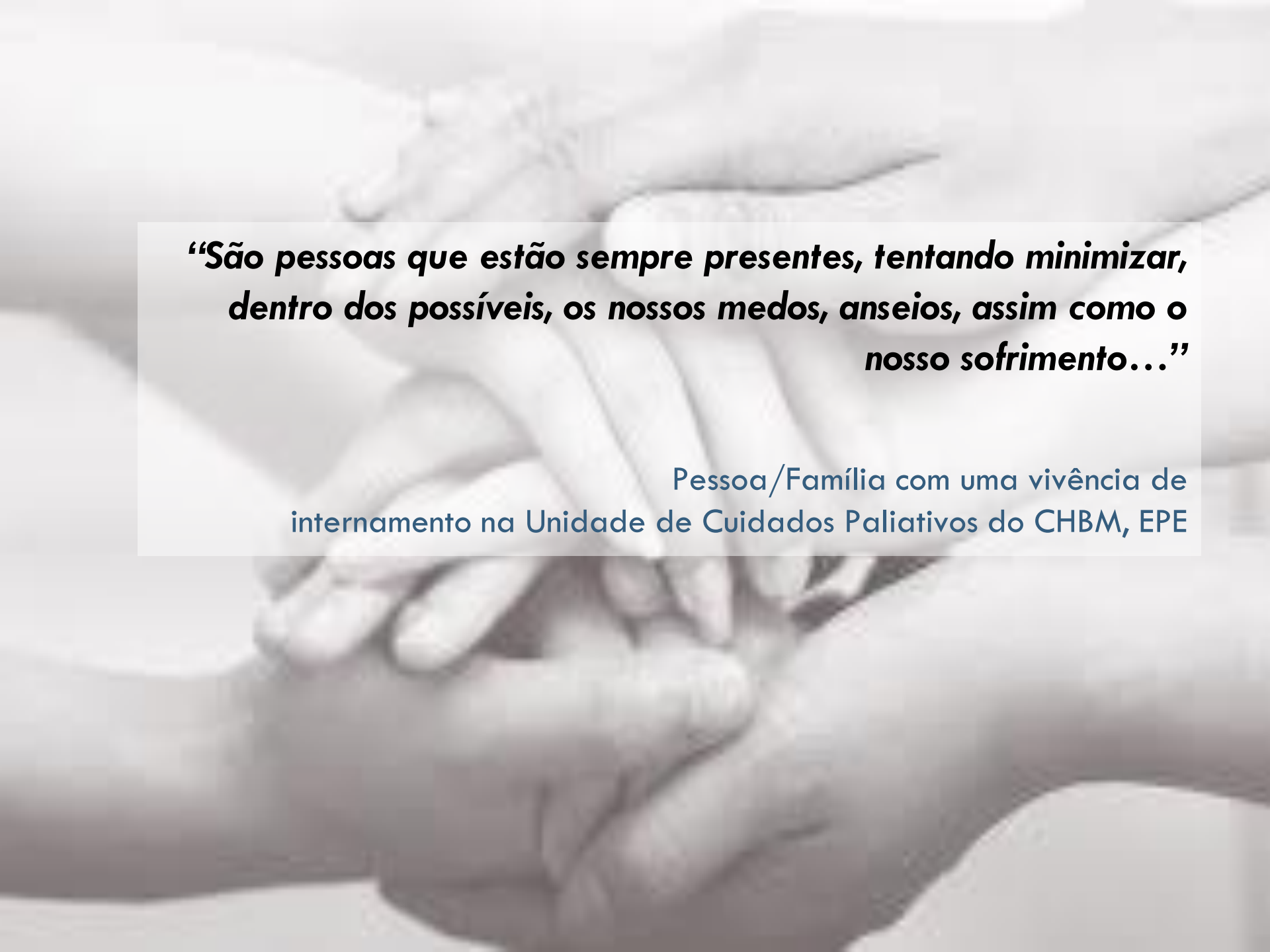


“São uma mais-valia, não só para os doentes, como para os familiares que se sentem impotentes e sem condições para tratar dos seus entes mais queridos.

Bem hajam”

Pessoa/Família com uma vivência de internamento na Unidade de Cuidados Paliativos do CHBM, EPE





"São pessoas que estão sempre presentes, tentando minimizar, dentro dos possíveis, os nossos medos, anseios, assim como o nosso sofrimento…"

Pessoa/Família com uma vivência de internamento na Unidade de Cuidados Paliativos do CHBM, EPE

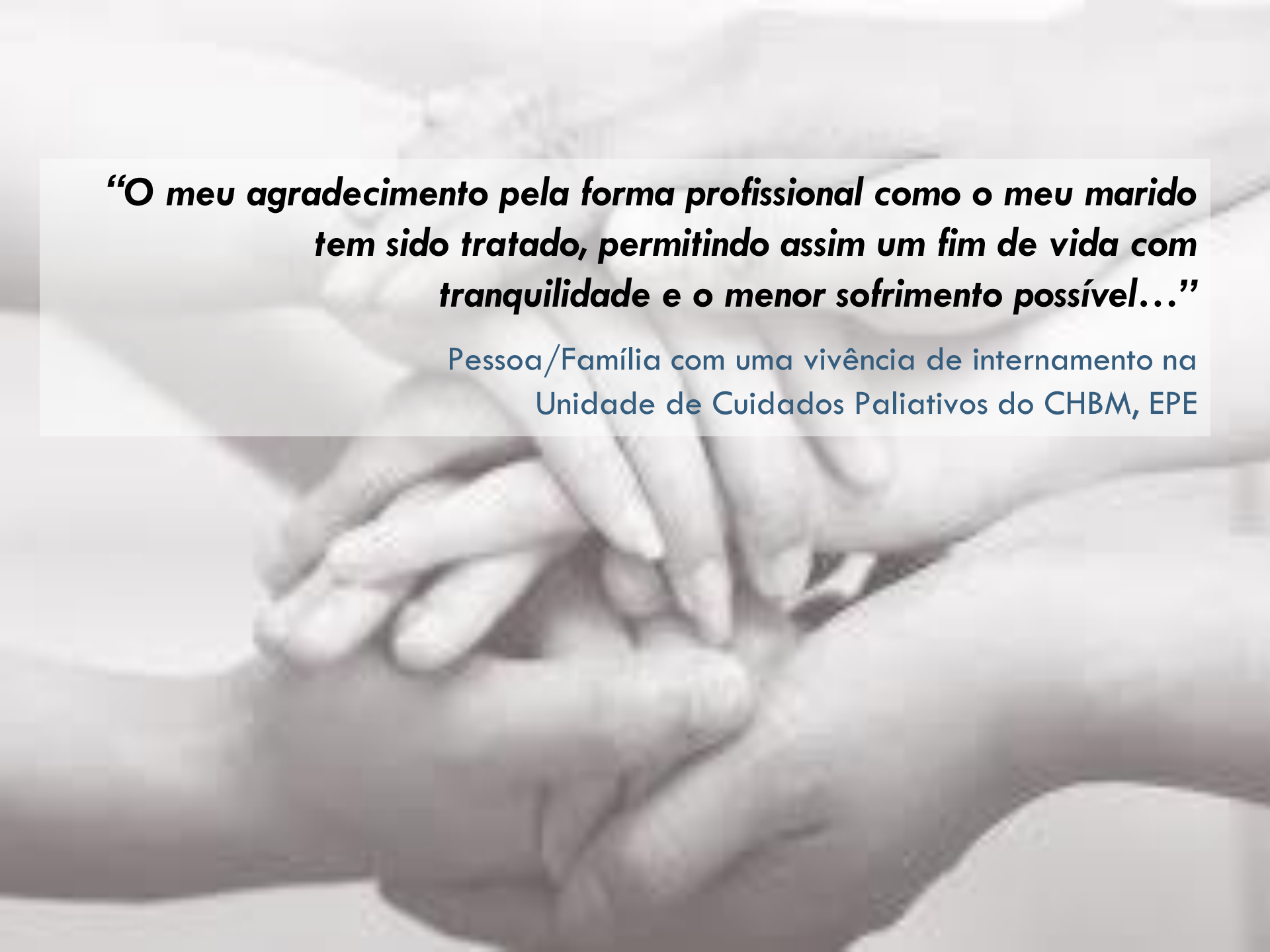

O Nosso Voluntariado
Unidade dos Cuidados Paliativos
Hospital do Barreiro
Unidade dos Cuidados Paliativos
Hospital do Barreiro


Sala de Tratamentos





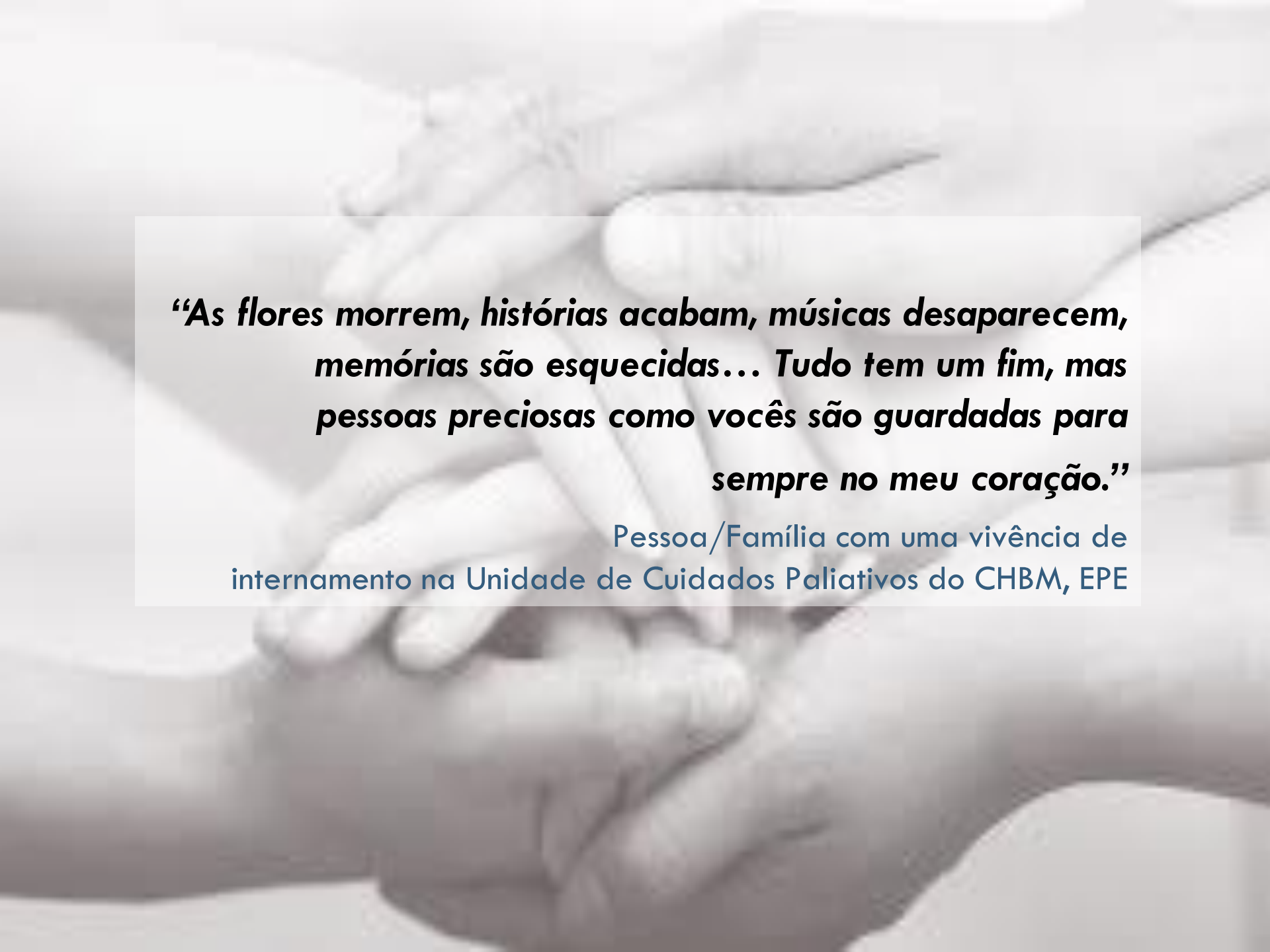




"O meu agradecimento pela forma profissional como o meu marido tem sido tratado, permitindo assim um fim de vida com tranquilidade e o menor sofrimento possível…"

Pessoa/Família com uma vivência de internamento na Unidade de Cuidados Paliativos do CHBM, EPE





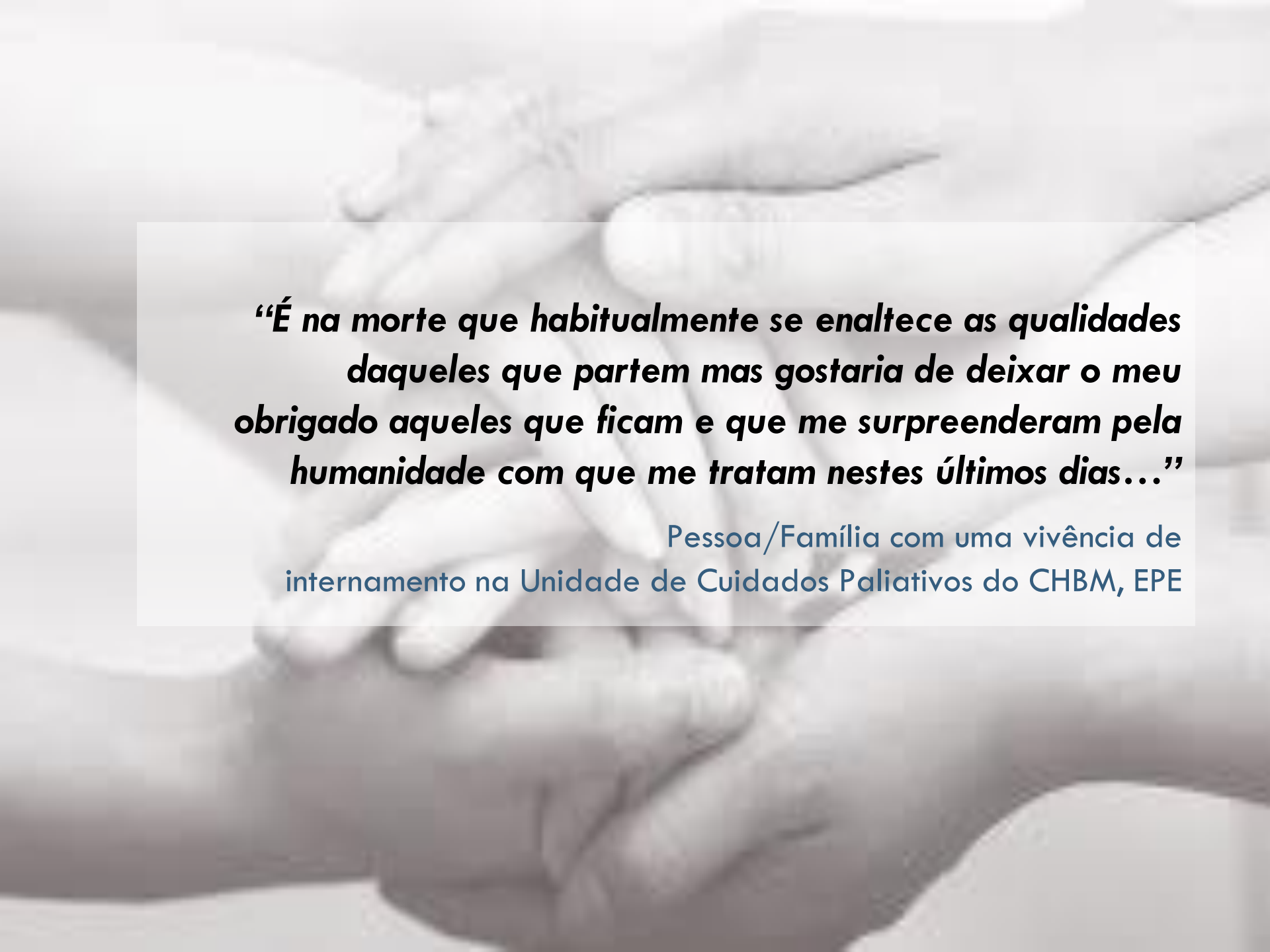
"As flores morrem, histórias acabam, músicas desaparecem, memórias são esquecidas… Tudo tem um fim, mas pessoas preciosas como vocês são guardadas para sempre no meu coração."

Pessoa/Família com uma vivência de internamento na Unidade de Cuidados Paliativos do CHBM, EPE









"É na morte que habitualmente se enaltece as qualidades daqueles que partem mas gostaria de deixar o meu obrigado aqueles que ficam e que me surpreenderam pela humanidade com que me tratam nestes últimos dias…"

Pessoa/Família com uma vivência de internamento na Unidade de Cuidados Paliativos do CHBM, EPE



“ É de exaltar toda a humanização que é colocada nesta Unidade de Cuidados Paliativos. Transmite-nos serenidade e é dessa serenidade que precisamos quando se visita a pessoa que é preciso tratar, cuidar e apoiar nesta doença prolongada. Esta serenidade previne o sofrimento que gera a todos aqueles que lhe querem bem. Não desistam”.

Pessoa/Família com uma vivência de internamento na Unidade de Cuidados Paliativos do CHBM, EPE

Gratos pela vossa atenção…



Contactos:
pauloramires@msn.com
pauloramires@chbm.min-saude.pt
vandaalmeida@chbm.min-saude.pt
vandalmeida1@gmail.com